

**Questão 78**

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. *Tempo*, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- A adesão ao método positivista.
- B expressão do papel das elites.
- C resgate das narrativas heroicas.
- D acesso ao cotidiano das comunidades.
- E interpretação das manifestações do divino.

Assunto: Teoria da História

As bibliografias foram marca da historiografia Positivista, corrente típica do século XIX que foi responsável pelo *status* de ciência para a história. Essa corrente privilegiava os feitos dos grandes homens, dos “heróis” e das personalidades. Entretanto, o texto de apoio deixa claro que as novas correntes historiográficas, influenciadas pela história social e histórica cultural, resgataram a bibliografia, mas sob um novo aspecto: examinando não apenas os aspectos positivos dos biografados, mas ressaltando seus problemas, defeitos e inserindo-os no contexto e na sociedade de suas épocas.

Item: D